



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

AQUI TAMBÉM ESTIVEMOS: ESTUDO SOBRE AFRICANOS LIVRES NA MANAUS OITOCENTISTA

Lais Oliveira Pinho de Lima – Bolsista UFAM – lais.lima.olive@gmail.com

Dra. Maíra Chinelatto Alves – Universidade Federal do Amazonas - mairacalves@ufam.edu.br

RESUMO

O estudo investiga a presença e as experiências dos africanos livres em Manaus entre 1856 e 1866, período em que, apesar da abolição formal do tráfico de escravos, esses indivíduos continuavam a enfrentar trabalho compulsório e discriminação social. O problema central é compreender como esses africanos livres foram tratados pelo sistema judiciário e retratados pela imprensa local, revelando as dinâmicas raciais e sociais que influenciaram sua vida cotidiana. Para isso, foram analisados documentos judiciais do Tribunal de Justiça do Amazonas e periódicos da época, como o *Estrella do Amazonas*, utilizando métodos qualitativos e quantitativos para identificar padrões de tratamento e representação desses sujeitos. A análise documental incluiu um levantamento das ocorrências de africanos livres nos registros criminais e nas notícias de jornais, seguido por uma análise qualitativa que categoriza esses eventos em temas como criminalidade, trabalho e vida social. Os resultados mostram que os africanos livres eram frequentemente associados a comportamentos negativos nas páginas policiais dos jornais, enquanto, no sistema judicial, mesmo após a emancipação formal, permaneciam em uma posição de desconfiança e vulnerabilidade social, como evidenciado no caso de Braz da Costa e Portázio José da Silva, acusados de agressão física e absolvidos por falta de provas. Conclui-se que a liberdade legal desses indivíduos não se traduziu em igualdade de direitos ou aceitação social, pois eles ainda enfrentavam uma hierarquia racial que os mantinha marginalizados e associados à criminalidade. O estudo contribui para a compreensão das dinâmicas de exclusão e desigualdade racial na sociedade oitocentista de Manaus, demonstrando que, embora o status jurídico dos africanos livres fosse formalmente diferente do dos escravos, a prática social e institucional reforçava barreiras significativas para sua plena integração.

Palavras-Chave: Africanos livres; Presença Negra; Justiça; Amazonas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus pela saúde dada até aqui para que eu pudesse construir esse trabalho. Agradecer também, as agências de fomento que possibilitaram a realização desta pesquisa, em especial ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e à Universidade Federal do Amazonas. Além disso, gostaria de agradecer ao Departamento de História e também a todos os professores que contribuíram no meu desenvolvimento intelectual, em especial a minha orientadora Prof. Dra. Maíra Chinelatto Alves que com suas indicações de leitura, correções e paciência me auxiliou para finalizarmos este trabalho. Por fim, agradeço a minha família e ao meu esposo por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos e serem meu porto seguro nessa terra.

